

ESCRITA ACADÊMICA: resenha, revisão bibliográfica, artigo e monografia

Atividade de orientação acadêmica

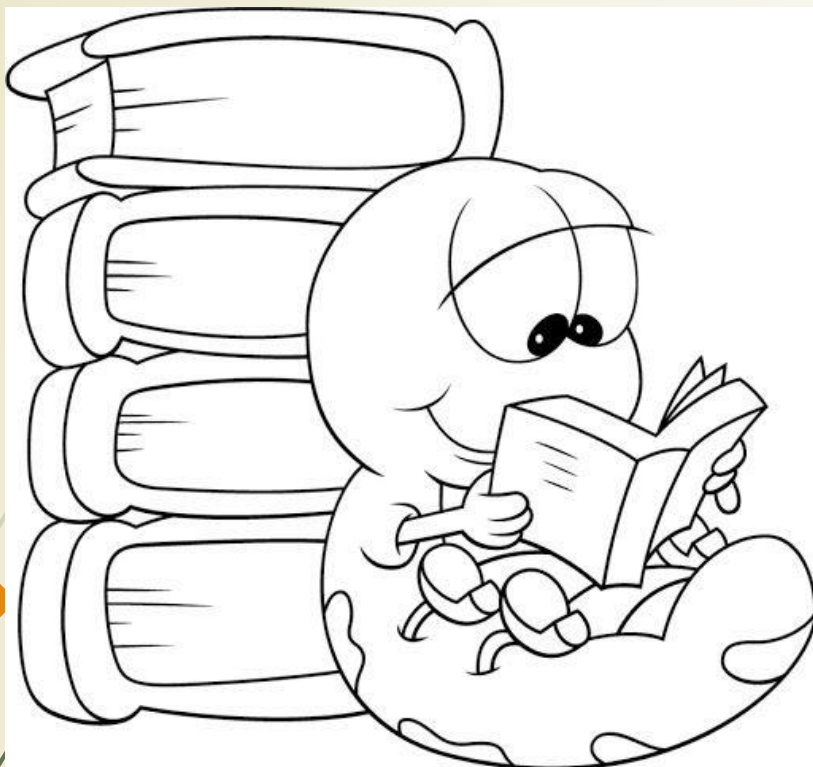
Prof. Maria Salete S. Amorim

Departamento de Ciência Política – FFCH / UFBA



“A leitura do mundo precede a leitura da palavra”



FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo).



“Para escrever, comece lendo!”

“Escrever é sempre reescrever!”

Fonte: MARTÍN, Eloísa. Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais. In: Revista Sociedade e Estado – Volume 33, Número 3, Setembro/Dezembro 2018



“Em geral, uma escrita fluida, clara, organizada, com uma ideia bem desenvolvida e bem estruturada (com começo, meio e fim), sem redundâncias nem linguagem escura é sempre parte de uma boa experiência de leitura” (MARTÍN, 2018, pg. 945).

“ESCREVER É UMA FORMA DE PENSAR”



- Escrever é colocar palavras em um papel.
- Por onde começar? Como apresentar os argumentos?
- Escrever é dialogar com a comunidade acadêmica e submeter-se à crítica de outros pesquisadores.
- A escrita acadêmica visa comunicar ideias e argumentos sobre determinado tema.

Fonte: BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. 2015. Rio de Janeiro: Zahar, 256p.

TIPOS DE ESCRITA ACADÊMICA

- Fichamento
- Resumo
- Resenha
- Projeto de pesquisa
- Monografia
- Artigo
- Dissertação
- Tese

RESENHA

- **RESENHA DESCRITIVA:** REDAÇÃO QUE PERMITE A DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO E RESUMO DE UM TEXTO (LIVRO, ARTIGOS), FILMES, OBRAS DE ARTE....
- **RESENHA CRÍTICA:** PERMITE COMENTÁRIOS E OPINIÕES, INCLUI JULGAMENTO DE VALOR, COMPARAÇÕES E AVALIAÇÃO DE UMA OBRA OU TEXTO.

Fonte: MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo, Atlas, 2000.

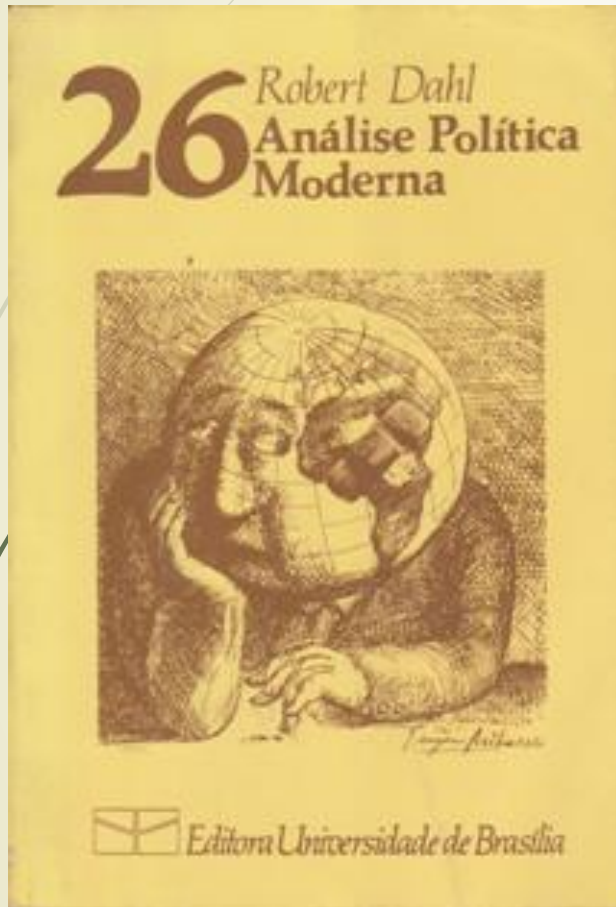
ANÁLISE TEMÁTICA

COMPREENDER O CONTEÚDO DO TEXTO

- DE QUE TRATA O TEXTO? QUAL O TEMA / ASSUNTO?
- O QUE FOI PROBLEMATIZADO? QUE QUESTÕES O TEXTO LEVANTA?
- SOB QUE PERSPECTIVA O AUTOR TRATOU O TEMA (TEÓRICA E METODOLÓGICA)?
- QUAL A TESE DO AUTOR? QUE POSIÇÃO ASSUME?
- COMO O AUTOR DESENVOLVE SEUS ARGUMENTOS?

Fonte: MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, Atlas, 2000.

EXERCÍCIO DE LEITURA E ESCRITA NA DISCIPLINA DE POLÍTICA I



Análise temática com o desenvolvimento dos seguintes itens:

- 1) Tema principal;
- 2) Problematização do texto / tese do autor;
- 3) Estratégias analíticas utilizadas: base teórica e/ou empírica que sustentam os argumentos do autor.

ANÁLISE INTERPRETATIVA E CRÍTICA

INTERPRETAR O CONTEÚDO E POSICIONAR-SE

- QUAL A ORIGINALIDADE E O ALCANCE DO TEXTO?
- QUE CONTRIBUIÇÕES O TEXTO APRESENTA?
- O AUTOR ATINGIU OS OBJETIVOS PROPOSTOS?
- O TEXTO APENAS REFERENCIA IDEIAS DE OUTROS AUTORES OU HÁ PROFUNDIDADE NA DISCUSSÃO ARGUMENTATIVA?
- A TESE FOI DEMONSTRADA COM EFICÁCIA? A CONCLUSÃO ESTÁ APOIADA EM FATOS/DADOS?

Fonte: MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, Atlas, 2000.

CITAÇÃO DIRETA E PARÁFRASE

- “PARAFRASEAR É, POIS, TRADUZIR AS PALAVRAS DE UM TEXTO POR OUTRAS DE SENTIDO EQUIVALENTE, MANTENDO, PORÉM, AS IDEIAS ORIGINAIS” (MEDEIROS, 2000, PAG. 151).
- SEGUNDO MEDEIROS (2000), UMA PARÁFRASE É A EXPRESSÃO DE IDEIAS ORIGINAIS DE UM TEXTO COM O USO DE PALAVRAS EQUIVALENTES.

OBS: O texto da paráfrase é uma maneira diferente de dizer algo que foi dito pelo autor do texto original, e deve ser seguido da indicação da autoria para não configurar plágio (LEI Nº 9.610/1998: direitos autorais).

TIPOS DE PLÁGIO MAIS COMUNS EM TRABALHOS ACADÊMICOS

Plágio literal (direto)

Quando o aluno copia integralmente um trecho do texto usado como referência sem citar a fonte.

Plágio transliteral

Quando o aluno faz uma paráfrase (reescreve ao seu modo) de outro texto sem citar a fonte.

Autoplágio

Quando o mesmo trabalho é apresentado (copiado) mais de uma vez pelo aluno em situações diferentes como se fosse inédito.

Plágio de fontes

Quando o aluno suprime a fonte secundária de uma citação, fazendo a referência como se tivesse consultado a citação original (fonte primária).

Compra de trabalhos

A apresentação de trabalhos desenvolvidos por outra pessoa pode caracterizar, além de plágio, crime de falsidade ideológica. E tanto quem compra quanto quem vende trabalhos podem ser punidos.

Fonte: <http://www.iesfasc.com.br/plagio-academico-e-crime/>

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- ▶ REALIZAR LEVANTAMENTO DE PUBLICAÇÕES SOBRE O TEMA ESTUDADO, A PARTIR DE UM PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO SISTEMÁTICA.
- ▶ COMPARAR CONCEITOS/ TEORIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS E IDENTIFICAR PONTOS DE CONCORDÂNCIA E DIVERGÊNCIA ENTRE OS AUTORES.
- ▶ REFERENCIAR TODAS AS FONTES PESQUISADAS, DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT: ARTIGOS CIENTÍFICOS, LIVROS, TESES, DISSERTAÇÕES, ...

PROJETO DE PESQUISA

PROBLEMA DE PESQUISA/ QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO

RELEVÂNCIA DO TEMA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVOS DA PESQUISA

HIPÓTESES / PRESSUPOSTOS

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

DESENHO DE PESQUISA: METODOLOGIA E MÉTODOS

REFERÊNCIAS

Um projeto, em geral, deve conter de 12 a 15 páginas.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



**ARTIGO CIENTÍFICO
MONOGRAFIA**

ARTIGO CIENTÍFICO

- ▶ “A publicação de artigos científicos é uma das formas pelas quais os pesquisadores divulgam os resultados de suas investigações e reflexões. Para que um artigo seja publicado em periódico científico, algumas qualidades são requeridas. O tema deve ser relevante, a pesquisa de qualidade e o relato bem feito” (PEREIRA, 2017).

Fonte: PEREIRA, Maurício Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2017, vol.26, n.3 [citado 2021-03-31], pp.661-664. Disponível em: <http://www.scielo.br>

“Dez passos para produzir artigo científico de sucesso

- 1. Decida o objetivo do artigo.
- 2. Escolha o periódico para o qual o artigo será encaminhado.
- 3. Muna-se de guias que facilitem a redação.
- 4. Redija a estrutura do artigo.
- 5. Complemente o texto com as partes que lhe faltam.
- 6. Revise o texto diversas vezes.
- 7. Certifique-se de que o artigo é metodologicamente correto.
- 8. Assegure-se de que não há falhas de redação.
- 9. Submeta o artigo para publicação.
- 10. Lide adequadamente com editores e revisores”.

Fonte: PEREIRA, 2017, pag 662.

Seção	Conteúdo	Perguntas-chave
Introdução	Apresentação de informações sobre o tema, a justificativa para a investigação e o objetivo.	De que trata o estudo? Por que a investigação foi feita? O que se sabia sobre o assunto?
Método	Descrição do tipo de estudo, do cenário da pesquisa, da amostra, dos procedimentos e dos aspectos éticos.	Como o estudo foi realizado?
Resultados	Apresentação dos achados, acompanhados da respectiva análise estatística, se aplicável.	O que foi encontrado? Quais são os fatos revelados pela investigação?
Discussão	Interpretação dos resultados, comparações e conclusão.	O que significam os achados apresentados? O que este estudo acrescenta ao que já se sabia sobre o assunto?

Fonte: Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2011. p. 30.

Figura 2 – Estrutura do artigo científico em quatro seções e o conteúdo de cada seção

Deve-se escrever da mesma maneira com que as lavadeiras lá de Alagoas fazem em seu ofício. Elas começam com uma primeira lavada, molham a roupa suja na beira da lagoa ou do riacho, torcem o pano, molham-no novamente, voltam a torcer. Colocam o anil, ensaboam e torcem uma, duas vezes. Depois enxáguam, dão mais uma molhada, agora jogando água com a mão. Batem o pano na laje ou na pedra limpa, e dão mais uma torcida e mais outra, torcem até não pingar do pano uma só gota. Somente depois de feito tudo isso é que elas dependuram a roupa lavada na corda ou no varal, para secar. Pois quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa.

Figura 3 – Como escrever, segundo o escritor brasileiro Graciliano Ramos, nascido em Alagoas (1892-1953)

Fonte: PEREIRA, 2017, pag 663.

MONOGRAFIA

2.2 O TRABALHO ACADÊMICO

A elaboração de trabalhos acadêmicos, no âmbito dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, constitui um dos requisitos para obtenção de titulação. Sua designação e características variam segundo o nível do curso: monografia⁴ ou trabalho final, para aperfeiçoamento e especialização (nível *lato sensu*); dissertação e tese, para mestrado e doutorado, respectivamente (nível *stricto sensu*).

Convém esclarecer que a palavra **monografia** refere-se a qualquer tipo de publicação que aborde um único tema ou problema, seja ela livro, relatório, manual, trabalho final de curso, dissertação de mestrado ou tese de doutorado; no entanto, para efeito deste Manual, o referido termo será empregado para designar o produto final dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*; quanto ao trabalho final dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a designação será dissertação ou tese, conforme o caso.

Fonte: Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses / Nídia M. L. Lubisco, Sônia Chagas Vieira, Isnaia Veiga Santana. 4. ed. rev. e ampl. . Salvador: EDUFBA, 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

**REGULAMENTO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

CAPÍTULO I – DEFINIÇÕES GERAIS

Art. 1 – Nos termos do Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, o Trabalho de Conclusão de Curso da modalidade Bacharelado em Ciências Sociais é a “Monografia de Conclusão de Curso” a qual se desenvolve no âmbito de duas atividades semestrais alocadas no Colegiado do Curso de Ciências Sociais: **Prática de Pesquisa em Antropologia** (FCHE98), **em Sociologia** (FCHF03) **ou em Ciência Política** (FCHF01) que corresponde à orientação presencial, e **Seminário de Antropologia** (FCHE97), **de Sociologia** (FCHF02) **ou de Ciência Política** (FCHE99), que reúne todos os alunos de uma área de concentração que estejam inscritos nas respectivas Práticas de Pesquisa no mesmo semestre.

Parágrafo único: Os alunos matriculados na atividade "Prática de Pesquisa em Antropologia, Sociologia ou Ciência Política" também devem estar matriculados no mesmo semestre letivo, na respectiva atividade "Seminário de Antropologia, Sociologia ou Ciência Política", independentemente de estar começando ou terminando a monografia.

Art. 2 – O aluno terá até dois semestres para defender monografia sobre um tema de pesquisa original, orientado por um professor do Departamento correspondente à área de concentração escolhida, podendo ser estendida por mais um semestre a pedido formal do orientador junto ao Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

RESUMO
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

APÊNDICES (se houver)
ANEXOS (se houver)

Uma monografia, em geral, deve conter de 30 e 60 páginas.



“A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo).